

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: FATORES RELACIONADOS À QUALIDADE DE VIDA E SOBRECARGA DOS CUIDADORES INFORMAIS DE PESSOAS IDOSAS COM DEMÊNCIA

Relatoria: Amanda Curriel Trentin Corral

Autores: Meiry Fernanda Pinto Okuno

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Trabalho de conclusão de curso

Resumo:

Introdução: O processo acelerado de envelhecimento da população brasileira, concomitante com o aumento dos casos de doenças neurodegenerativas, como as demências, impactam na vida cotidiana da pessoa idosa e da sua rede de apoio. A dependência nos cuidados sobrecarrega o cuidador familiar e reflete na sua qualidade de vida. **Objetivo:** Associar as variáveis referentes à atividade de cuidador com a qualidade de vida e a sobrecarga; e correlacionar a qualidade de vida com a sobrecarga dos cuidadores informais de pessoas idosas com demência. **Metodologia:** Pesquisa online e transversal, com 112 cuidadores familiares de pessoas idosas com demência, entre os meses de novembro de 2021 e julho de 2022. **Aplicados:** questionários sociodemográficos; clínicos; atividade de cuidador; Questionário de Avaliação da Sobrecarga do Cuidador Informal e Qualidade de Vida Controle, Autonomia, Autorrealização e Prazer. Foram realizadas a análise descritiva, a correlação de Spearman e o post-hoc de Bonferroni. **Resultados:** Para a qualidade de vida, observou-se se uma correlação negativa de nível moderado para sobrecarga (? spearman = -0,656; $p < 0,01$). Cuidadores que exerciam atividade remunerada ($36,3 \pm 3,03$) e que se sentiam valorizados ($38,8 \pm 3,12$) apresentaram escore maior de qualidade de vida. Aqueles que não exerciam atividade remunerada ($90,3 \pm 5,82$) e que não se sentiam valorizados ($77,3 \pm 5,39$) apresentaram maior sobrecarga. **Conclusão:** Quanto maior o escore de sobrecarga, mais baixo o escore de qualidade de vida. Exercer atividade remunerada e se sentir valorizado associou-se a um escore maior de qualidade de vida. Não exercer atividade remunerada e não se sentir valorizado associou-se a maior sobrecarga.